



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0360

PEGANDO AS FÊMEAS PELO ESTÔMAGO: TERRITORIALIDADE BASEADA EM RECURSOS NA BORBOLETA PARYPHTHIMOIDES PHRONIUS (SATYRINAE) (BUTLER 1867)

Danilo Germano Muniz da Silva (Bolsista PIBIC/CNPq), Paulo Enrique C. Peixoto e Prof. Dr. Woodruff Whitman Benson (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Machos de *P. phronius* tipicamente defendem manchas de sol em bordas de mata como tática de acasalamento. Observações esporádicas, porém, sugeriram que eles podem defender manchas de sol contendo frutas em decomposição como tática alternativa. Para investigar se machos são induzidos a defender territórios em áreas com frutas em decomposição, colocamos iscas de banana fermentada em manchas não ocupadas na borda da mata e verificamos se estas passavam a ser defendidas. Como a maioria dos locais contendo iscas foi ocupado por machos territoriais, capturamos então os residentes destes territórios e também defensores de manchas de sol sem recursos para comparações morfológicas. Os machos dos territórios com iscas não apresentaram diferenças de tamanho ou quantidade de gordura corporal, mas foram mais pesados que os das manchas de sol sem recurso. Para analisar se esta diferença era devido à presença da isca, fizemos outro experimento adicionando banana fermentada às manchas de sol, mas cobrindo metade delas com uma peneira para impedir o acesso dos machos à isca. Os defensores das manchas sem peneira foram mais pesados, indicando que os machos localizados em sítios contendo recursos podem se alimentar deles. Resta averiguar se essa tática alternativa aumenta o sucesso reprodutivo dos machos quando comparado com a defesa de sítios sem recursos.

Territorialidade - Sistemas de acasalamento - Lepidoptera